

□ Tempo de leitura: 8 min.

De 1º de setembro a 4 de outubro, do Dia de Oração pelo Cuidado da Criação à festa de São Francisco de Assis, as comunidades cristãs de todo o mundo celebram o Tempo da Criação. O tema de 2026, «Água viva», nasce da visão de Ezequiel: um rio que brota do santuário de Deus e cura a terra. Uma imagem de esperança que contrasta com a realidade de hoje, onde uma em cada quatro pessoas não tem acesso a água potável segura e ecossistemas aquáticos inteiros estão entrando em colapso. Para a Família Salesiana é uma ocasião preciosa: educar os jovens – os mais afetados pela ansiedade ecológica, os menos responsáveis pela crise – a se tornarem guardiões da criação, através da oração, da conversão do estilo de vida e de ações concretas.

As questões ambientais estão claramente no centro das atenções hoje. Em todo o mundo, testemunhamos os efeitos devastadores das mudanças climáticas, da poluição do ar, da contaminação da água, da poluição por plásticos, da acidificação dos oceanos e da perda de biodiversidade. Embora esses problemas afetem todas as nações e todos os povos, são as comunidades mais pobres que sofrem cada vez mais devido à crise ambiental. Da mesma forma, enquanto os problemas ambientais preocupam pessoas de todas as idades, muitas vezes são os jovens que sofrem de uma grave ansiedade ecológica. Infelizmente, os jovens e os pobres são desproporcionalmente afetados pela crise ambiental em constante escalada – uma crise da qual não são responsáveis.

Nesta situação preocupante, o «Tempo da Criação» é um poderoso lembrete anual de que Deus nos chamou para sermos administradores e guardiões do mundo natural, não consumidores egoístas e imprudentes da natureza. Esta celebração ecumênica anual, que ocorre de 1º de setembro a 4 de outubro, reúne todas as comunidades cristãs para rezar e agir em favor da proteção ambiental e da sustentabilidade. O Tempo da Criação começa com o «Dia de Oração pela Criação» e termina com a festa de São Francisco de Assis, padroeiro da ecologia. Trata-se de um tempo especial, durante o qual somos convidados a renovar nossa relação com o Criador e com toda a criação através da celebração, da conversão e do

compromisso comum.

Tempo da Criação 2026

A cada ano, o Comitê Diretor propõe um tema para a celebração do Tempo da Criação. Toda a celebração se desenvolve de acordo com os três pilares que já vimos: oração, reflexão e ação. O tema baseia-se em uma passagem bíblica que orienta os momentos de oração, a reflexão sobre a própria vida e os possíveis caminhos de ação.

O tema do Tempo da Criação 2026 é «Água viva» e inspira-se em Ezequiel 47,9-12, uma visão bíblica de esperança e cura. Em um contexto de exílio e perda, a imagem da água viva que brota do santuário de Deus revela uma cura divina que renova a terra, a água, a biodiversidade e a responsabilidade humana para com toda a criação.

Infelizmente, a realidade de hoje contrasta fortemente com a visão de Ezequiel da água fluindo em abundância. De acordo com as estatísticas apresentadas pelas Nações Unidas sobre a atual crise hídrica, 1,7 bilhão de pessoas não têm saneamento básico em suas casas e 2,1 bilhões de pessoas ainda não têm acesso a água potável segura – ou seja, 1 em cada 4 pessoas no mundo! Com a intensificação das mudanças climáticas e o aumento da extração de águas subterrâneas, vários países estão agora atingindo o chamado «ponto de falência hídrica», ou seja, uma condição caracterizada por perdas irreversíveis do capital hídrico natural.

A crise hídrica em muitas partes do mundo está forçando as pessoas a migrar, causando a perda de suas casas e de sua cultura. O impacto nos ecossistemas e na biodiversidade também é devastador. De acordo com o «World Wide Fund for Nature» (WWF), estamos testemunhando um declínio catastrófico da fauna aquática, com as populações de água doce diminuindo em incríveis 85 por cento e as marinhas em 56 por cento nos últimos 50 anos.

No entanto, voltando à visão de Ezequiel, é importante lembrar que se trata, em última análise, de uma visão de esperança. Apesar das situações preocupantes que testemunhamos, como colaboradores do Criador, somos chamados a desempenhar o nosso papel em tornar a água acessível a todas as comunidades. Em muitas partes do mundo, vemos como grupos e organizações cristãs promoveram a proteção, a gestão responsável e a distribuição equitativa da água para todos. Poços são cavados e água é fornecida a paróquias, aldeias e centros de saúde, partindo da consciência de que a água é um dom de Deus e que o acesso à água potável é um direito humano fundamental. A visão de Ezequiel está se tornando realidade: vemos rios voltando a fluir, fontes de água protegidas da poluição e terras áridas voltando a ficar verdes. É isso que celebramos durante o Tempo da Criação! E enquanto nos alegramos com o bem que já está sendo feito, nos comprometemos a garantir que o dom de Deus, a água viva, continue a fluir!

Apelo à ação

Como observamos anteriormente, o Tempo da Criação é celebrado através da oração, da reflexão sobre o nosso estilo de vida e da ação profética. Também este ano, com o tema da Água viva, somos chamados a empreender algumas ações significativas, das quais há grande necessidade em nosso tempo. Trata-se de ações que poderiam ser realizadas em nossos oratórios, centros juvenis, paróquias, escolas e outras comunidades.

Algumas das “ações proféticas” que o *Guia do Tempo da Criação* deste ano nos propõe são: comprometer-se para que todas as pessoas tenham acesso a alimentos nutritivos e seguros; abster-se da poluição prejudicial da água e denunciá-la, instando ao mesmo tempo os governos, as autoridades locais, a indústria e a agricultura a agirem de forma responsável e a protegerem as fontes de água; agir para que as famílias, as escolas, as unidades de saúde e os locais de culto tenham acesso a água limpa e a saneamento adequado; promover a educação ambiental para favorecer um cuidado holístico da criação; comprometer-se a plantar árvores, pois elas absorvem a poluição por carbono, previnem a erosão, reduzem as inundações, fornecem alimentos e remédios e refrescam os ambientes urbanos;

encontrar maneiras de cuidar dos nossos oceanos, que enfrentam ameaças crescentes devido ao despejo de lixo, à pesca excessiva, à poluição e à mineração em águas profundas; e a restauração e proteção dos ecossistemas e da biodiversidade em nossas igrejas, em nossas casas e em nossas comunidades.

Vivendo hoje na era digital, o Guia propõe ainda que nós – e em particular os jovens – possamos nos envolver em uma campanha de conscientização digital, publicando nas redes sociais usando a hashtag #SeasonofCreation. Através desta campanha digital, poderíamos destacar rios, lagos ou áreas úmidas poluídos ou ameaçados de extinção; compartilhar histórias de comunidades afetadas pela escassez de água; pedir publicamente uma intervenção urgente em relação às questões hídricas locais; e celebrar os passos positivos dados pelos governos e pelas comunidades. As redes sociais são hoje uma plataforma poderosa para apoiar causas sociais e podem amplificar as vozes das comunidades de fé além dos muros da igreja.

Celebrar o Tempo como Família Salesiana

Como nos lembrou o Papa Leão XIV por ocasião da inauguração do Borgo Laudato Si' em Castel Gandolfo em setembro de 2025: «O cuidado da criação é verdadeiramente uma vocação para todo ser humano. Somos criaturas entre as criaturas, a quem é confiada a responsabilidade de cuidar de tudo o que o Criador fez». É importante ressaltar que a nossa determinação em cuidar da criação não deve ficar apenas no nível das palavras, mas deve se traduzir em ações; foi isso que o Papa Leão XIV enfatizou em sua mensagem à COP30 em Belém em novembro de 2025: «Devemos transformar palavras e reflexões em escolhas e ações baseadas na responsabilidade, justiça e equidade».

O Tempo da Criação é uma excelente oportunidade para nós, salesianos, educarmos os jovens sobre a sua responsabilidade de cuidar da criação de Deus e envolvê-los ativamente em programas ambientais significativos. Embora existam muitas maneiras pelas quais poderíamos envolver os jovens no cuidado do meio ambiente com base nas necessidades locais, aqui estão duas oportunidades que poderíamos aproveitar como Família Salesiana global.

Uma das atividades em preparação para a Jornada Mundial da Juventude 2027 é um projeto de plantio de árvores chamado “Campanha Breath of Life” [Sopro de Vida]. O site oficial da JMJ explica que “trata-se de algo mais do que uma simples iniciativa ambiental. É um ato de fé destinado a preservar a ordem da criação e um passo concreto em direção à neutralidade carbônica, enraizado em nossa fé em Deus”. O Setor da Pastoral Juvenil Salesiana convidou os membros do Movimento Juvenil Salesiano de todo o mundo a participar da Campanha «Breath of Life», que ocorrerá de 27 de setembro de 2026 a 4 de outubro de 2026, ou seja, na última semana do Tempo da Criação. Trata-se de uma iniciativa verdadeiramente significativa através da qual o Movimento Juvenil Salesiano pode celebrar o Tempo da Criação e preparar-se ao mesmo tempo para a Jornada Mundial da Juventude.

Em segundo lugar, por ocasião do Dia da Terra (22 de abril) deste ano, o Setor da Pastoral Juvenil lançou o «Guia Paroquial Laudato Si'», uma ferramenta prática para ajudar as paróquias salesianas a se tornarem «Paróquias Laudato Si'». Este guia oferece sugestões concretas para alcançar cada um dos Sete Objetivos propostos pela Plataforma de Ação Laudato Si'. Ao apresentar este guia paroquial, o P. Rafael Bejarano, Conselheiro Geral para a Pastoral Juvenil, afirmou: «Através destas diretrizes para as nossas paróquias, oferecemos um caminho salesiano para envolver os jovens e todos os membros da comunidade paroquial para que desempenhem um papel ativo e concreto no cuidado da nossa casa comum».

Conclusão

No Projeto sexenal para a Congregação Salesiana (2025-2031), o Reitor-Mor, P. Fabio Attard, afirma: «O compromisso da Igreja com a ecologia integral foi assumido pela Congregação e deve ser reforçado com uma visão de inspiração carismática. Que o empenho dos jovens pelo bem comum e pela nossa casa comum se enraíze cada vez mais a nível local, com os jovens a desempenharem um papel de liderança, a partilharem as escolhas e a participarem de forma ativa e concreta» (ACG 446).

O Tempo da Criação é para nós uma oportunidade de colocar em prática a nossa determinação de fazer parte do «compromisso da Igreja com a ecologia integral». Através das várias atividades que realizamos durante este tempo, os jovens têm a possibilidade de desempenhar um papel de liderança no cuidado concreto da nossa casa comum e na promoção do bem comum. Os momentos de oração, uma reflexão sincera sobre o próprio estilo de vida e ações concretas podem certamente nos permitir redescobrir o nosso lugar único na criação de Deus e nos levar a renovar o nosso compromisso de cumprir a nossa responsabilidade como guardiões do mundo natural que Deus nos deu.

Enquanto celebramos este período com os nossos jovens, deixemo-nos guiar pelas palavras que o Papa Leão XIV dirigiu aos jovens em julho de 2025. «Vocês são jovens, cheios de ideias e entusiasmo. Querem conquistar o mundo não para subjugá-lo, mas para servir a vida que vem de Deus. A humildade, o espírito de serviço e uma relação profunda com Cristo permitem que vocês enraízem em si mesmos os valores cristãos. Somente a conversão interior torna possível mudar hábitos e mentalidades, traduzindo-se em um novo modo de viver em comunhão com o meio ambiente».

1. *Sávio Silveira, sdb*

Coordenador: Ecologia integral

Setor de Pastoral Juvenil